



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

**DIAGNÓSTICO DAS SITUAÇÕES TRAUMÁTICAS QUE OCORREM
DURANTE A PRÁTICA DE ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA NA
PRAIA DO TOFO**

Cídia Marta Emílio Mapatse

Inhambane, 2024

Cídia Marta Emílio Mapatse

**Diagnóstico das Situações Traumáticas que ocorrem durante a prática de
Actividades de Animação Turística na Praia do Tofo**

Monografia apresentada á Escola Superior de Hotelaria e Turismo de
Inhambane (ESHTI), como um dos requisitos para obtenção do grau de
Licenciatura em Animação Turística

Supervisor: MSc. Pascoal Daniel Chongole

Inhambane, 2024

Declaração

Declaro que este trabalho de fim do curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas e que nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura

(Cídia Marta Emílio Mapatse)

Data: ____ / ____ / ____

Cida Marta Emílio Mapatse

**Diagnóstico das Situações Traumáticas que ocorrem durante a prática de
Actividades de Animação Turística na Praia do Tofo**

Monografia avaliada como requisito parcial
para obtenção do grau de licenciatura em
Animação Turística pela Escola Superior de
Hotelaria e Turismo de Inhambane- ESHH

Inhambane, 09 / 09 / 2024

Mar. Emílio Mapatse

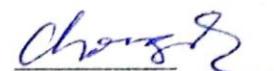
Grau e Nome completo do Presidente



Rubrica

Isaac Chongor

Grau e Nome completo do Supervisor



Rubrica

Dr. Maria Alhebra P. & Mugeмба

Grau e Nome completo do Arguente



Rubrica

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha família, em especial a minha mãe, Marta Carlos Lhamine, que não mediu esforços para que eu pudesse me formar e aos meus irmãos, Ivaldo Bruno, Inércia Emília e Kelcio Charles, por todo amor e apoio que me deram. Que Deus abençoe muito a vida de cada um deles.

Agradecimentos

O meu muito obrigado especial vai ao meu supervisor MSc. Pascoal Daniel Chongole, pela disponibilidade, suas recomendações e sugestões e pela partilha de conhecimentos, que serviram de muita ajuda.

Agradeço a todos os operadores turísticos da praia do tofo, assim como a todos os visitantes da praia que aceitaram participar durante o processo de recolha de dados.

Resumo

A pesquisa justifica-se pelo facto das situações traumáticas em actividades de Animação Turística, ainda serem um desafio enfrentado pelo sector do turismo, visto que são eventos inesperados e muitas das vezes inevitáveis, e podem ameaçar a integridade física ou psicológica do turista. A pesquisa decorreu na praia do tofo, com objectivo de averiguar situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística. Quanto ao tipo de estudo a pesquisa é aplicada, quanto aos objectivos é exploratória e descritiva, quanto a abordagem é qualitativa e quantitativa e quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa usou o questionário, a entrevista e o guião de observação. Foi entrevistado um total de 119 turistas, onde 44.5% são de sexo feminino e 55.5% são de sexo masculino. De acordo com os resultados, 34.5% dos turistas já passaram por situações traumáticas durante a prática de actividades de animação na praia do tofo. Com os resultados conclui-se que as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística são, perda da consciência, dificuldades respiratórias, fracturas nasais, escoriações no cotovelo, cortes nos braços, lesões no joelho, torção do tornozelo, cortes e perfurações com vidro, entorses no joelho e dores de cabeça e podem ser classificadas quanto a sua origem como traumáticas, quanto a sua gravidade como leves e graves, quanto a sua localização, essas situações localizam-se nas partes do corpo, como o nariz, cotovelo, braços, joelho, tornozelo, pé e cabeça e quanto a sua cronicidade, são classificadas como agudas.

Palavras-chave: Turismo, Animação turística, Situações traumáticas , Tofo.

Lista de abreviaturas e Siglas

CBMDF- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

ESHTI- Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

OMT- Organização Mundial do Turismo

OPP- Ordem dos Psicólogos Portugueses

PCR- Parada cardio-Respiratória

Lista de tabelas

Tabela 1- Idade dos turistas que visitam a praia do tofo.....	22
Tabela 2- Sexo dos turistas que visitam a praia do tofo.....	23
Tabela 3- Proveniência dos visitantes da praia do Tofo.....	24
Tabela 4: Percepção dos turistas sobre as situações traumáticas.....	25
Tabela 5- Experiência dos turistas sobre as situações traumáticas durante actividades de animação turística.....	26
Tabela 6– experiência traumática dos operadores turísticos, sobre as situações traumáticas na praia do tofo.....	26
Tabela 7- Acompanhamento em caso de situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.....	28
Tabela 8- Segurança durante a prática de actividades de animação na praia do tofo.....	29
Tabela 9- Indução durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.....	29
Tabela 10- Uso de equipamentos de segurança durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.....	30
Tabela 11- Ocorrência frequente das situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.....	30
Tabela 12- preparação dos estabelecimentos em caso de situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.....	31
Tabela 13- adoção de mecanismos para evitar e responder a situações traumáticas na praia do tofo.....	31
Tabela 14- Profissionais qualificados para atendimento a situações traumática na praia do tofo.....	31

Lista de quadros

Quadro 1- actividades de animação turística praticadas na praia do tofo.....	24
Quadro 2- situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação na praia do tofo.....	27

Índice

<i>Declaração</i>	<i>ii</i>
<i>Dedicatória</i>	<i>iv</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>v</i>
<i>Resumo</i>	<i>vi</i>
<i>Lista de abreviaturas e Siglas</i>	<i>vii</i>
<i>Lista de tabelas</i>	<i>viii</i>
<i>Lista de quadros</i>	<i>ix</i>
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Problema	2
1.3. Hipóteses.....	4
1.4. Justificativa	4
1.5. Objectivos	5
1.5.1. Objectivo Geral.....	5
1.5.6. Objectivos específicos	5
CAPÍTULO II: METODOLOGIA	6
2.1. Área de Estudo.....	6
2.2. Tipo de Estudo	6
2.3. Amostragem	8
2.4. Instrumentos e Procedimentos de colecta de dados	9
2.4.1. Procedimentos de recolha de dados	9
2.4.2. Instrumentos de colecta de dados.....	9
2.5. Processo e Análise de dados	9
2.6. Constrangimentos	9
2.7. Considerações Éticas	10
CAPÍTULO III: REVISÃO BIBLIOGRAFICA	11
3.1. Conceitos básicos.....	11
3.1.1. Animação Turística.....	11
3.1.2. Situações traumáticas	12
3.2. Actividades de Animação turística.....	12
3.4. Tipos de situações traumáticas.....	13
3.5. Classificação das Situações traumáticas	15

3.6. Vulnerabilidade a situações traumáticas	16
3.7. Eventos que podem causar situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística associados a destinos costeiros	16
3.8. Acompanhamento profissional durante a prática de actividades de animação turística.....	18
3.9. Medidas de Segurança e Prevenção de Situações Traumáticas em actividades de Animação Turística	19
3.10. Segurança em actividades de animação turística	20
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	22
4.1. Público-alvo	22
4.1.1. Perfil dos operadores.....	22
4.1.2. Perfil dos turistas.....	22
4.2. Actividades de animação turística praticadas na praia do tofo	24
4.3. Percepção dos turistas quanto as situações traumáticas.....	25
4.4. Experiência traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo	25
4.5. Situações traumáticas que ocorrem durante a prática das actividades de animação turística na praia do tofo e medidas tomadas para se controlar a situação	26
4.6. Acompanhamento médico em caso de situações traumáticas na praia do tofo	28
4.7. Segurança física e psicológica durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo	28
4.8. Preparação dos estabelecimentos para lidar com situações traumáticas.....	30
4.9. Profissionais qualificados para atendimento a situações traumáticas.....	31
4.10. Aspectos observados durante a recolha de dados na praia do Tofo	32
CAPÍTULO V: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	33
CAPÍTULO VI: CONCLUSÃO.....	37
VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
APENDICES	42

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

As situações traumáticas são consequências físicas ou psicológicas que são causados por eventos que podem ocorrer inesperadamente. Entretanto, é preciso garantir a segurança física e o bem-estar dos turistas que visitam e praticam atividades de Animação turística na Praia do Tofo.

Segundo Cía (2001) citado por Gregio (2005), a grande maioria da população mundial já viveu pelo menos um evento traumático, como violência Urbana, acidentes de todo o tipo, desastres naturais, terrorismo.

De acordo com Terr (1991) citado por Gregio (2005) os eventos traumáticos classificam-se em Tipo I e Tipo II. Os traumas do Tipo I são eventos repentinos, perigosos, assustadores; experiências isoladas e geralmente pouco frequentes; de duração limitada.

Esses momentos seriam recordados em detalhes e mais vividos do que nos traumas de Tipo II, tendendo para o desenvolvimento, mais pronunciado, de sintomas de reexperimentação. Nessa categoria se encaixariam as catástrofes naturais, acidentes de meios de transporte.

Os traumas do Tipo II englobam os agentes estressores constantes e repetitivos; são eventos crónicos variáveis, múltiplos; eventos de longa duração; repetidos; antecipados; geralmente causados intencionalmente pelo homem. Os sintomas associados a este tipo de trauma, segundo Terr, são as recordações confusas, apagadas, isoladas, dissociadas; sentimentos de culpa, vergonha desvalorização; problemas de carácter; distúrbios de identidade de longa duração; dificuldade de relacionamento interpessoal por embotamento afetivo; comportamentos dissociados de autodefesa; isolamento, insensibilidade afetiva; comportamentos de autocuidado deficientes; consumo de drogas. Para o autor, os traumas do Tipo II estariam especialmente relacionados à alteração do Mundo presumido – visão do mundo, de si mesmo e dos outros. Nessa categoria estão traumas que fazem com que a vítima sinta-se indefesa, como o abuso sexual e físico constante, maus-tratos, guerras, tortura, sequestro, reclusões prolongadas.

Os responsáveis pelo turismo e seus profissionais deve proporcionar aos visitantes e aos seus colaboradores um ambiente seguro, e devem compreender que a cautela e a segurança são essenciais para atividade turística e, para tanto, é necessária a preocupação com o fator humano, investindo na capacitação e qualificação dos profissionais que prestam serviços turístico. Todo fator de risco tem origem em procedimentos ou atitudes perigosas dos indivíduos (turistas e/ou funcionários), no manuseio de máquina, equipamento e instalações ou na falta de sua manutenção (FERRI; et al, 2002).

A Praia do Tofo, é um dos destinos turísticos em Moçambique escolhido pelos turistas para a prática de actividades Animação turística, por esta possuir uma variedade de componentes físico-natural que possibilitam a pratica dessas actividades e por essa razão o presente trabalho tem como averiguar as situações Traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo e fazer a devida classificação de maneira a se idealizar mecanismos de resposta imediata a essas situações. A presente pesquisa, encontra-se dividida em 6 capítulos, o primeiro capítulo é composto pela introdução que contém o problema, as hipóteses, justificativa e os objectivos. O segundo capítulo diz respeito à metodologia que foi aplicada na pesquisa. E o terceiro capítulo a revisão bibliográfica onde consta a contextualização do conceitos relacionados ao tema da pesquisa. O quarto capítulo é da apresentação dos resultados obtidos. O quinto compreende a discussão dos resultados obtidos e o sexto e o último capítulo é a conclusão onde são apresentadas as constatações.

1.2. Problema

Segundo Moreira (2013) o turismo, pela sua natureza sistémica, apresenta a capacidade de se adaptar e ajustar às alterações do meio, mas, por outro lado, pela sua natureza discricionária, é extremamente vulnerável a pressões e perturbações internas e externas (RICHARDSON et al. 2015).

As actividades de Animação Turística podem propiciar uma maior exposição dos turistas a um significativo número de situações traumáticas, como fracturas, trauma raqui-medular, amputações, queimaduras, entre outras situações, que podem surpreender negativamente, por serem de elevado perigo, e em alguns casos por não ser feito o uso devido de equipamentos de segurança ou de estratégias de mitigação dessas situações durante a prática dessas actividades.

Como Scarpino e Gretzel (2012) citados por Scarpino e Gretzel (2015) , referiram, não importa perguntar se os destinos serão afetados por crises, mas sim se estarão preparados caso estas aconteçam.

Hoje em dia estamos insiridos numa época em que tudo pode acontecer inesperadamente, o que aumenta as possibilidades de se vivenciar uma situação traumática e consequentemente de desenvolver sintomas ou distúrbios durante a prática de actividades de Animação turística.

E o problema da pesquisa é o facto das situações traumáticas em actividades de animação turística ser uma das causa de morte de turistas e por as vezes deixar turistas invalidos, o que pode paralisar a sua vida para sempre. E a pesquisa pretende resolver essas situações traumáticas que podem causar a morte ou a invalidade de turistas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.

A Praia do Tofo, é um dos destinos turísticos em Moçambique escolhido pelos turistas para a prática de actividades Animação turística, por esta possuir uma variedade de componentes fisico-natural que possibilitam a prática de actividades de animção turística como o mergulho, o surf, entre outras actividades, mas não pode se deixar em consideração que durante a prática dessas actividades podem ocorrer situações traumáticas, como cortes, entorse, queimaduras solares, fracturas, entre outras.O maior desafio não é evitar a ocorrência das situações traumáticas durante as actividades de Animação turística, mas criar mecanismos de respostas imediatas a elas, uma vez que acontecem de forma muito inesperada e de difícil previsão. Diante desses aspectos surge a seguinte questão de partida: **Que situações traumáticas ocorrem durante a prática de Actividades de Animação Turística na Praia do Tofo?**

1.3.Hipóteses

Segundo Tuckman, B e W. (2012,p.188),uma hipótese é uma resposta que se sugere para uma questão proposta como problema de investigação. Para a pesquisa foram propostas as seguintes hipóteses:

H₁: As situações traumáticas como a perda da consciência, dificuldades respiratórias, fractura, cortes, pancadas, entorses, escoriações, torção e perfurações são as que mais ocorrem durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.

H₂: Durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo, não ocorrem situações traumáticas como a perda da consciência, dificuldades respiratórias, fractura, cortes, pancadas, entorses, escoriações, torção e perfurações.

1.4.Justificativa

Considerando que o turismo corresponde a um conjunto de actividades realizadas por pessoas durante as suas viagens e estadas em locais situados fora do seu ambiente de residência habitual, com fins de lazer, negócios ou outros motivos (BARRETO, 2003).

A pesquisa justifica-se pelo facto das situações traumáticas em actividades de Animação Turística, ainda serem um desafio enfrentado pelo sector do turismo, visto que são consequências de eventos inesperados que muitas das vezes não podem ser evitáveis, e podem ameaçar a integridade física ou psicológica do turista.

A presente pesquisa espera contribuir no turismo como forma de saber que tipo de actividades de animação turística tem maior predominância das situações traumáticas e dessa forma, poder ser formar profissionais capacitados para lidar com essas situações e também se idealizar mecanismos de resposta imediata para mitigar a sua ocorrência e assim evitar danos mais graves.

Na área académica por tratar-se de uma realidade que deve se observar cientificamente, pode contribuir como meio de gerar discussões sobre a importância de se fazer o estudo das situações traumáticas, de forma a analisar os factores que influenciam a ocorrência dessas situações em actividades de Animação turística de maneira a se idealizar mecanismos de resposta imediata de mitigação desses factores e suportar as adversidades que essas situações pode causar no sector do turismo.

Com isso, torna-se relevante fazer um Diagnostico das Situações Traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo, de maneira a se idealizar mecanismos de resposta imediata a essas situações, mas precisamos antes conhecer as situações traumáticas frequentes e mais prováveis que assolam a praia como destino turístico, e com isso, proporcionar aos seus visitantes um ambiente seguro.

Exaltando desta forma a relevância deste estudo, o qual pode servir de apoio a futuras pesquisas.

1.5.Objectivos

1.5.1. Objectivo Geral

- Diagnosticar as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo.

1.5.6. Objectivos específicos

1. Identificar as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo;
2. Classificar as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividade de Animação turística na Praia do Tofo;
3. Idealizar mecanismo de resposta imediata a estas situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo.

CAPÍTULO II: METODOLOGIA

Neste capítulo vai se relatar de forma detalhada como se realizou esta pesquisa. Fez-se um estudo dos métodos e técnicas necessárias para a elaboração da pesquisa. Deste modo, encontram-se apresentados a área de estudo, tipo de estudo que foi utilizado na pesquisa, amostragem, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, processos de análise de dados, os constrangimentos e as considerações éticas.

2.1. Área de Estudo

A Praia de Tofo é uma região localizada na faixa litoral oriental do Município de Inhambane, na Província do mesmo nome, e enquadra-se entre as coordenadas 23° 51' 15" e 23° 52' 56" de latitude Sul e 35° 32' 47" e 23° 51' 15" de longitude Este. Tem como principais limites a Norte a praia da Barra, a Sul a praia da rocha, a Este pelo Oceano Índico e a Oeste pelo bairro Josina Machel, localizando-se a Leste da cidade capital Inhambane, que dista cerca de 21km.(CHITATA e SITOIE, p.221, 2020).

A pesquisa tem como objectivo principal averiguar as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na Praia do Tofo, e a área de estudo da pesquisa em questão é a Praia do Tofo.

2.2. Tipo de Estudo

- De acordo com a classificação proposta por Appolinário (2011, p. 146), quanto a natureza a presente pesquisa é aplicada, pois é realizada com o intuito de resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas, ou seja, tem como objectivo a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigidos à solução das situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do tofo.
- Quanto aos objectivos, a pesquisa é de carácter exploratória e descritiva. Segundo Gil (2002, p.41) pesquisas exploratórias têm como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, inclui levantamento bibliográfico e entrevistas. A pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico e de entrevistas no campo, sobre as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do Tofo. Ainda na visão de Gil (2002,p.42), o estudo descritivo tem como objectivo primordial à descrição das características de determinada população ou

fenômeno. A pesquisa consistiu na descrição das situações traumáticas, através do uso dos procedimentos e instrumentos de colecta de dados.

- Quanto a abordagem a pesquisa é mista, isto é, a pesquisa é qualitativa e quantitativa. Segundo Gil (1999), na pesquisa qualitativa busca-se compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos atores sociais. E a pesquisa buscou compreender as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística, isto é, preocupou-se em averiguar essas situações e fazer sua respectiva classificação, com base nos dados que não podem ser quantificados. A pesquisa quantitativa implica na utilização de medidas previamente estabelecidas, cujos resultados sejam quantificáveis, garantindo o estabelecimento de conclusões seguras e confiáveis (GIL, 1999). A pesquisa consistiu no cálculo da frequência e da percentagem dos dados relacionados ao perfil dos turistas, assim como as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do tofo, com base nas perguntas fechadas do questionário e também da entrevista.
- Pesquisa bibliográfica segundo Marconi e Lakatos (1991), é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A pesquisa consistiu no levantamento de obras, em forma de livros, artigos e textos publicados, que abordam sobre as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do tofo, como forma de apoiar o trabalho e de responder aos objectivos traçados.
- Pesquisa documental segundo Gil (2008), é muito parecida com a pesquisa bibliográfica, a diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objectos da pesquisa. A pesquisa consistiu no levantamento de informações em formato de documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, gravações, fotografias, que ilustram sobre as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do tofo.
- Estudo de campo segundo Gil (2008), procura o aprofundamento de uma realidade específica, é basicamente realizada por meio da observação directa das actividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as

explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade. O estudo de campo, consistiu em extrair informações dos operadores turísticos e dos turistas que visitam a praia do tofo, através do uso dos instrumentos de colecta de dado, com o objectivo de averiguar as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.

2.3. Amostragem

Nesta pesquisa, optou-se por utilizar o método de amostragem não probabilística convencional para os turistas. A mesma consistiu na selecção dos membros da população dos quais obteu-se a informação, ou seja, foram inqueridos sujeitos que se encontram disponíveis durante a realização do trabalho de campo. Com este procedimento de determinação da amostra, permitiu que a pesquisadora seleccionasse turistas fáceis de contactar ou disponíveis para aplicar o questionário. A pesquisadora aplicou o questionário a turistas que estiveram disponível durante o trabalho de campo na praia do tofo e com base na disponibilidade deles, admitindo que estes pudessem, de alguma forma, representar o universo. Para tal, foram contactados 119 turistas que se encontravam no local, sendo que o trabalho de campo para os referidos contactos durou um mês.

Optou-se também na amostragem não probabilística intencional para os operadores turísticos.

A pesquisadora fez a selecção dos operadores turísticos que oferecem actividades de Animação Turística na praia do Tofo, para representar todos os operadores, onde aplicou a entrevista de forma intencional. E para tal, foram envolvidos 9 operadores turísticos.

2.4. Instrumentos e Procedimentos de colecta de dados

2.4.1. Procedimentos de recolha de dados

A pesquisa recorreu a entrevista estruturada e o questionário misto, onde na entrevista, as perguntas foram pré-estabelecidas e aplicadas a todos entrevistados igualmente e foi dirigida aos operadores turísticos da praia do tofo que oferressem actividades de Animação turística. E o questionário composto por perguntas fechadas e abertas, combinando respostas múltiplas e abertas e foi dirigido aos visitantes da praia do Tofo.

2.4.2. Instrumentos de colecta de dados

São as ferramentas que fizeram parte do processo de colecta de dados, análise e divulgação dos resultados.

Para a realização da colecta de dados no compo, utilizou-se três instrumentos, o guião de entrevista, questionário e guião de observação. Para colecta de dados da entrevista, foi utilizado como instrumento o guião de entrevista que é composto por seis (6) perguntas e foi dirigido aos operadores. Para colecta de dados de questionário, foi utilizado como instrumento o guião de questionário, que é composto por nove (9) perguntas e foi dirigido aos turistas da praia do tofo. Para a coleca de dados de observação, foi utilizado como intrumento o guião de observação composto por cinco (5) aspectos a observar e foi observados questões relacionados a segurança na praia do tofo. Os outros instrumentos de colecta dados que foram usados na colecta de dados são: caneta, bloco de notas.

2.5. Processo e Análise de dados

Após conclusão da coleta de dados no campo através da entrevista, questionário e observação, as informações colectadas foram analisadas utilizando -se o Microsoft excel office 2019 e Microsoft word 2019. O excel serviu para análise de dados quantitativos, o que facilitou o cálculo da frequência e da percentagem das perguntas fechadas da entrevista e do questionário, e o word serviu para a análise de dados que não podem ser quantificados, com base nas questões abertas da entrevista e questionário. A fim de alcançar os objectivos propostos na pesquisa em questão, feito o cálculo da frequência e percentagem das respostas utilizando-se a análise estatística descritiva, o que permitiu obter o maior ou menor número das respostas em cada variável de análise.

2.6. Constrangimentos

A presente pesquisa, presenciou os seguintes constrangimentos durante a sua realização: pouca informação sobre as situações traumáticas em actividades de Animação turística na

praia do tofo. E por fim, foi a dificuldade em entrevistar alguns turistas, por estes não terem tido interesse ou disponibilidade em participar da pesquisa.

2.7. Considerações Éticas

A pesquisa levou em conta as seguintes considerações éticas: a privacidade e confidencialidade dos entrevistados. Estes aspectos éticos foram garantidos através da proteção da sua identidade e do sigilo das suas informações pessoais. E para não causar constrangimento aos entrevistados os seus nomes e quaisquer informações comprometedoras foram removidos. Desta forma, nenhuma pessoa, bem, reputação ou empregos foram afectados durante o decorrer da colecta de dados.

CAPÍTULO III: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

3.1. Conceitos básicos

3.1.1. Animação Turística

De acordo com Puertas (2004,p.30) a Animação Turística é:

um conjunto de acções realizadas por um ou vários indivíduos sobre um grupo de pessoas com objectivo primeiro de desenvolver a comunicação, fomentar a sociabilidade e a cultura, criando um ambiente idóneo e duradouro, segundo dinamizar e promover a economia de uma empresa.

De acordo com a OMT (1985) a animação:

em contexto turístico é caracterizada por um conjunto de princípios, relações e actividades que se relacionam com interesses manifestados pelos turistas. Esses interesses incluem necessidades de iniciativa, formação, acção, descanso, diversão e desenvolvimento do tempo livre. A animação turística visa preencher o espaço vazio existente, proporcionando satisfação aos visitantes e contribuindo para a divulgação e promoção dos destinos turísticos.

Segundo Cunha (2007), citado por Gonçalves e Umbelino (2017,p.363), a animação turística inclui as actividades que visam contribuir para melhorar ou aumentar as condições de atracção, constituir um meio para a ocupação dos tempos livres dos visitantes ou para satisfação das necessidades e experiências decorrentes da sua permanência no local visitado.

Segundo Chaves e Mesalles (2001), a animação Turística é um conjunto de actividades culturais, Lúdicas, de formação, desportivas, de difusão, de convívio e de recreio que são oferecidas aos turistas por entidades públicas ou privadas e com o fim de restabelecer o equilíbrio físico, psíquico, destruindo a monotonia e o excesso de tensão e stress.

Com base nos conceitos de animação turística acima citados, pode se compreender que a animação turística é uma actividade que organiza, dirige e coordena um conjunto de actividades culturais, Lúdicas ou recreativas, de formação, desportivas, de convívio que complementam a oferta turística, realizadas por um animador ou vários animadores para um grupo de turistas com o objectivo de estimular a integração e interacção entre o visitante e a comunidade receptora, e promover a ocupação dos tempos livres assim como satisfazer as necedades do visitante sejam elas de iniciativa, formação, acção, descanso,

diversão e desenvolvimento do tempo livre, eliminando a monotonia, o excesso de tensão e o stress, e contribuindo para a divulgação e promoção da economia de uma empresa e dos destinos turísticos.

3.1.2. Situações traumáticas

Segundo a OPP (2022,p.3), pode-se considerar como situações traumáticas aquelas que correspondem a experiências muito estressantes, que ameaçam de forma significativa a segurança e o bem-estar físico ou psicológico.

Para Rangel (2022) as situações traumáticas são fatos e eventos que surpreendem negativamente os indivíduos, como os desastres naturais, acidentes, doenças sérias, procedimentos médicos, perda de pessoas amadas, assaltos, torturas , abusos, etc.

O artigo do LISA Instituto (S/d) cita que alguns pesquisadores definem situação traumática como “fato que gera uma experiência de ameaça à integridade física ou psicológica da pessoa, que está associada a experiências de caos, confusão, horror e perplexidade entre outras emoções”.

As definições acima propostas, fazem-nos assumir que as situações traumáticas são eventos ou acontecimentos não planeados e que podem ameaçar a nossa integridade física ou mesmo psicológica, e elas podem se manifestar em forma de desastres naturais, acidentes, ataques terroristas, assaltos e outros.

3.2. Actividades de Animação turística

Como referem os autores Gonçalves e Umbelino (2017,p.364) são consideradas actividades de animação turística, lúdicas de natureza recreativa, desportiva ou cultural, que se configurem como actividades de turismo de ar livre ou de turismo cultural e que tenham interesse turístico para a região em que se desenvolvam”.

Pode se considerar actividades de animação turística um conjunto de actividades que vão de encontro com as necessidades, interesses e capacidades dos turistas, proporcionando-lhes ocupação dos tempos livres de uma forma lúdica e dinâmica.

Segundo Rodrigues e Almeida (2003), citado por Almeida e Araújo (2012), as actividades de animação turística podem ser classificadas da seguinte maneira:

Actividades de Recreação e Entretenimento - Jogos; festas de boas vindas; festas e eventos nocturnos; concursos literários ou teatrais; bailes e concursos de dança; jantares tradicionais ou de gala.

Actividades Desportivas - Concursos de pesca; minigolfe; actividades aquáticas; torneios de xadrez; bilhar; golfe; ténis; bridge; desportos náuticos; equitação; passeios.

Actividades Culturais - de contemplação: exposições; espectáculos; mostras; conferências; cinema; concertos musicais;

De realização: confeccionar refeições tradicionais; colher frutos secos; participar em concursos

gastronómicos; aprender a arte de confeccionar produtos regionais.

Actividades de Património - Visitar museus, igrejas, mosteiros, parques e monumentos, aldeias históricas; realizar circuitos ou roteiros turísticos.

Actividades de Agricultura - Colheita de frutos; vindima; ordenha e produção de queijo; alimentação dos animais; pastoreio; passeios de burro ou tractor.

3.4. Tipos de situações traumáticas

De acordo com a Companhia de processamento de dados do município de Porto de Porto Alegre-PROCEMPA (s/d), trauma (ou traumatismo) é todo ferimento interno ou externo provocado por acção de uma violência directa ou indirecta.

Podendo ser:

- a) Trauma aberto, que é Caracterizado pela ruptura da pele como:
 - Escoriações: lesão superficial;
 - Cortes: ferimentos de tecidos moles;
 - Perfurante: avança através da pele e danifica os tecidos;
 - Avulsões: parte da pele é rasgada ou arrancada;
 - Amputações: arrancamento de um membro ou parte dele;
 - Esmagamento: ferimento de tecidos moles de grava intensidade;
 - Queimaduras: ferimento que pode atingir camadas profundas dos tecidos, podem ser: químicas, térmicas, eléctricas ou por radiações.

- b) Trama Raqui-Medular (TRM) que é a lesão da coluna vertebral ou medula espinhal:

A coluna cervical é o local mais comum de TRM e as causas mais comuns de são:

- Quedas;
- Mergulho em água rasa;
- Acidentes de motocicleta e automóvel;
- Exportes;
- Acidentes por arma de fogo.

c) Entorses (São lesões nos ligamentos)

Entorse pode ser definido como uma separação momentânea das superfícies ósseas, ao nível da articulação.

A lesão provocada pela deformação brusca produz:

- Estiramento dos ligamentos na articulação ou perto dela;
- Os músculos e os tendões podem ser rompidos por movimentos repentinos e violentos.

d) Luxações (Desencaixe de um osso da articulação)

A luxação é uma lesão onde as extremidades ósseas que formam uma articulação ficam deslocadas, permanecendo desalinhadas e sem contacto entre si.

e) Fracturas (Interrupção na continuidade do osso)

A fractura é a quebra de um ou mais ossos e classifica-se em:

Primeira Classificação:

- Fractura Exposta - ferida na pele sobre a lesão que pode ser produzida pelo osso ou por objecto penetrante;
- Fractura Fechada - a pele sobre a fractura está intacta.

Segunda Classificação:

- Completa – quando os fragmentos ósseos se destacam nitidamente;
- Incompleta – quando apenas uma parte do osso é lesada;
- Comunicativa – quando se formam mais de dois ou muitos fragmentos ósseos.

3.5. Classificação das Situações traumáticas

Kessler (1999) citado por Cía (2001), em um estudo nacional com população americana apura que 60% das pessoas vive uma situação traumática em algum momento da vida e que 25% experimentam múltiplas situações. Isto é, segundo Cía (2001) citado por Gregio (2005) afirma que hoje, a grande maioria da população mundial já viveu pelo menos um evento traumático, como violência urbana, acidentes de todo o tipo, desastres naturais, terrorismo.

De acordo com Terr (1991) citado por Gregio (2005), os eventos traumáticos classificam-se em Tipo I e Tipo II. Os traumas do Tipo I são eventos repentinos, perigosos, assustadores, experiências isoladas e geralmente pouco frequentes de duração limitada.

Esses momentos seriam recordados em detalhes e mais vividos do que nos traumas de Tipo II, tendendo para o desenvolvimento, mais pronunciado, de sintomas de reexperimentação. Nessa categoria se encaixariam as catástrofes naturais, acidentes de meios de transporte.

Os traumas do Tipo II englobam os agentes estressores constantes e repetitivos, são eventos crônicos variáveis, múltiplos, eventos de longa duração, repetidos, antecipados, geralmente causados intencionalmente pelo homem. Os sintomas associados a este tipo de trauma são as recordações confusas, apagadas, isoladas, dissociadas, sentimentos de culpa, vergonha desvalorização, problemas de carácter, distúrbios de identidade de longa duração, dificuldade de relacionamento interpessoal por embotamento afectivo, comportamentos dissociados de autodefesa, isolamento, insensibilidade afectiva, comportamentos de autocuidado deficientes, consumo de drogas. Nessa categoria estão traumas que fazem com que a vítima sinta-se indefesa, como o abuso sexual e físico constante, maus-tratos, guerras, tortura, sequestro, reclusões prolongadas.

3.6. Vulnerabilidade a situações traumáticas

Segundo a Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022,p.3), experienciar situações traumáticas é algo que pode acontecer a pessoas de qualquer idade e em qualquer momento da nossa vida.

E quanto a faixa etária segundo Carvalho e Saraiva (2015,p.141), num estudo realizado em Teresina, na central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da cidade de Teresina – PI, que jovens com idades de 20 a 29 anos é que são mais acometidos por algum trauma, seguido de pessoas com idades de 30 a 39 e depois pessoas com idade de 10 a 19.

Segundo Nordoto, Diniz e Cunha (2011) citados por Carvalho e Saraiva (2015,p.144), Ao se avaliar o género das vítimas percebe-se uma prevalência maior entre o sexo masculino, sobretudo quando relacionado aos atendimentos por trauma. Isto pode estar relacionado ao fato de maior exposição aos riscos de acidentes automobilísticos, violência, entre outros (LINS et al., 2013).

3.7. Eventos que podem causar situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística associados a destinos costeiros

Durante a prática de actividades de animação turística podem ocorrer eventos que podem causar situações traumáticas, como a apresentam alguns autores abaixo citados:

➤ Na prática do Mergulho:

Durante a prática do mergulho podem ocorrer alguns eventos que podem causar algumas situações traumáticas, como as lesões na coluna, síndrome de imersão, hipotermia e afogamento.

Segundo o CBMDF (s/d, p.05), as lesões na coluna são ocasionadas por situações de mergulho em água rasa. A vítima mergulha em ambiente com profundidade insuficiente ou postura inadequada provocando um traumatismo raquimedular, a síndrome de imersão popularmente conhecido como choque térmico, é quando o contacto repentino com água fria resulta em arritmia cardíaca, podendo levar à uma parada cardiorespiratória – PCR, a hipotermia que é a exposição por maior tempo em água fria levando à uma grande redução da temperatura corporal e pode ocasionar arritmia sévêra, perda de consciência e PCR e o afogamento que é a aspiração de líquido não corporal resultando perda de consciência, ausência de respiração e paradas respiratórias e cardiorrespiratórias.

A doença descompressiva é uma situação traumática que pode ocorrer durante a prática do mergulho e segundo American College of Surgeons (2011) citado por Cavalcante (2014,p.34), ela ocorre quando o mergulhador retorna rapidamente ao nível do mar. Conforme o mergulhador desce, a quantidade de gases dissolvidos no sangue, principalmente, oxigênio e nitrogênio irá aumentando e quando a despressurização ocorre de forma brusca poderá ocorrer a formação de bolhas de nitrogênio que podem atingir órgãos vitais do corpo, ocasionando desde sintomas leves até graves, incluindo torpor, fraqueza e paralisia.

➤ Na prática do Surf :

Segundo Nathanson (2007) citado por Lima (2017,p.10), em um estudo prospectivo realizado em vários países como Havaí, Austrália, Califórnia, Argentina e Estados Unidos entre 1999 e 2015 durante 32 campeonatos de surf (10 amadores e 22 profissionais), foram constatadas 116 lesões agudas classificadas em entorse, distensão muscular, laceração, fratura, luxação, contusão e escoriação, sendo que as lesões mais comuns foram: entorses e distensões (39% do total). E para Base et al (2005) citados por Pickersgil e Santos (2021, p.3), em um estudo realizado com 32 surfistas profissionais avaliando a incidência de lesões desse esporte, encontraram, 112 lesões diferentes, estando os cortes entre as lesões de maior numero (33,9%), seguido das entorses (25,9%), também encontraram 14,2% de contusões bem como 12,5% de casos de estiramentos. Os surfistas também relataram casos de queimaduras (8%) e fraturas (5,3%). Com essa pesquisa observaram que o choque com a prancha ou com o fundo do mar são os principais causadores de tais lesões, tendo algumas manobras realizadas pelos atletas certa responsabilidade em determinadas lesões relatadas.

➤ Na prática do Futebol:

As lesões mais comuns relacionadas ao futebol são: distensões dos tornozelos, distensões dos músculos da perna, fraturas, lesões do joelho e cabeça (MANUAL MERK, 2008).

➤ Na pratica do Esqui:

Segundo Blanc (2017,p.5). durante prática do Esqui o tipo de lesão que ocorre com maior frequência é a entorse (37,9%), com uma percentagem de 32,9% na articulação do joelho e 5% na articulação do tornozelo. As contusões na cabeça (6,9%) são o segundo tipo de lesões mais comum no esqui Alpino, seguidas pelas fraturas tibia/ perônio (5,4%).

➤ Nos passeios de barco:

um dos eventos traumáticos que ocorrem durante os passeios de barco e com mais frequências são os naufrágios e podem causar algumas situações traumáticas como mortes. Segundo Vanz e Fernandes (2012,p.54), entre os acidentes com embarcações o que causa mais impacto é o naufrágio devido as perdas econômicas e vidas humanas.

3.8. Acompanhamento profissional durante a prática de actividades de animação turística

De acordo com Carvalho e Saraiva (2015,p.138), o trauma constitui um dos maiores problemas de saúde pública e de toda a área social, que acarreta problemas e consequências, sociais e económicas, aos indivíduos. Os traumatismos são responsáveis por grande número de óbitos, provocam invalidez prolongada ou até mesmo permanente. O tempo decorrido entre o acidente e o atendimento hospitalar é um factor decisivo para reduzir a mortalidade e a ocorrência de sequelas, por isso a necessidade de profissionais cada vez mais treinados e capacitados para o atendimento, ainda no cenário do acidente.

Baseando-se no autor acima citado, mostra que é de extrema importância a presença de profissionais de saúde e dos serviços de primeiros socorros, para que os turistas que passam por uma situação traumáticas tentam logo um atendimento profissional e não tenham consequências mais graves.

3.9. Medidas de Segurança e Prevenção de Situações Traumáticas em actividades de Animação Turística

Segundo os cadernos de atrativos Turísticos(S/d), as medidas de segurança em actividades de Animação são as seguintes:

a) Orientações e condições de Prestação de Primeiros Socorros:

Esses procedimentos são realizados por pessoas comuns, que possuam esses conhecimentos, ate a chegada de atendimento médico especializado. Portanto, poder prestar os primeiros socorros, o colaborador deve ser instruído devidamente treinado para situações específicas. Nos casos de acidente não basta ter boas intenções em ajudar a vítima, uma vez, que dependo da situação, o auxílio incorreto pode deixar sequelas indesejadas e é necessário ter sempre o estojo de primeiros socorros, para auxiliar pessoas acidentadas ou impedir que seu estado de saúde se agrave até a chegada do profissional, oferecendo conforto para a vítima e serve para cuidar de ferimentos leves ou superficiais. No caso de ferimentos extensos ou profundos, deve-se chamar socorro especializado.

b) Sinalização de âmbito informativo e preventivo sobre segurança:

Nos atrativos turísticos, além do fluxo dos funcionários, existe o fluxo de visitantes, que não conhecem a área e não estão atentos aos locais de risco. Portanto, é fundamental sinalizar todas áreas que representam perigo para as pessoas, sejam clientes ou colaboradores.

Sinalização preventiva e informativa sobre segurança tem como objetivo:

- Prevenir acidentes;
- Identificar os equipamentos de segurança;
- Delimitar áreas;
- Identificar e advertir acerca dos riscos existentes;

c) Seguro de responsabilidade civil:

O tema responsabilidade civil está presente em toda sociedade, uma vez que acidentes e actos involuntários de determinadas pessoas podem resultar em prejuízos às empresas, comprometer seu patrimônio e até inviabilizar seu funcionamento, levando-as ao encerramento das actividades os desdobramentos de acidentes com clientes dentro do estabelecimento.

d) Instalações e equipamentos de segurança adequadas

É fundamental que os atrativos turísticos disponham de instalações e equipamentos de segurança adequados às atividades e experiências oferecidas aos visitantes. Cada empreendimento de relacionar todos os itens necessários que devem ser providenciados, de forma a oferecer qualidade e segurança a todos os clientes. Esses itens variam de acordo com o local onde está instalado o atrativo e as atividades oferecidas e variam de um simples extintor de incêndio a equipamentos sofisticados para a prática de atividades de aventura.

e) Passeios e actividades vendidos com seguro

É prescindível que o atrativo turístico que oferece passeios e atividade de aventura, disponibilize o seguro adequado aos visitantes. O ideal é que todos os visitantes do atrativo estejam assegurados. Alguns empreendimentos incluem o custo do seguro no ingresso do atrativo. Há também empresas que embutem o custo do seguro no preço da atividade ou do passeio. Todas as atividades de aventura devem ser asseguradas.

3.10. Segurança em actividades de animação turística

Para o turista, as atrações, as acessibilidades e as infraestruturas, desempenham um papel fundamental na escolha do destino (BRÁS,2012,p.68). Contudo, para a OMT (2004) a segurança é o fator mais importante na escolha de um destino de férias, sendo essencial para a qualidade e competitividade dos destinos.

Na realidade, a segurança turística integra a segurança pessoal dos turistas e dos seus bens, inclui ainda a capacidade de o indivíduo se orientar num determinado ambiente, de compreender o sistema local, as indicações, e as convenções sociais e, finalmente, a segurança dos serviços comerciais e de consumo (MICHALKO, 2003; TARLOWa, 2009).

As diversas atividades do turismo são bem complexas, com níveis de risco e incidência de diversos perigos, que, por consequências, podem causar acidentes das mais gravidades. O número de acidentes vinha crescendo juntamente com o crescimento da atividade, o que fez necessário buscar formas de aumentar a segurança dos produtos oferecidos e baixar os índices dessas ocorrências (ABETA e MTUR,2009).

Segundo Flores e Silva (2008) é importante destacar que os responsáveis pelo turismo e seus profissionais devem proporcionar aos visitantes e aos colaboradores um ambiente

seguro, e devem compreender que a cautela e a segurança são essenciais para a atividade turística e, para tanto, é necessária a preocupação com o fator humano, investindo na capacitação e qualificação dos profissionais que prestam serviços turísticos.

Segundo Grunewald (2001) citado por Brás (2012), a segurança turística compreende aspetos como a proteção da vida humana, a saúde, a integridade física, psicológica e económica dos turistas, da indústria turística em geral e dos residentes.

Ainda na visão de Grunewald (2001), deve-se ter em consideração aspetos que promovam um bom nível de segurança, assim encontramos a:

- Segurança pública - permite a livre circulação dos turistas com a minimização de situações de conflito, como roubos, furtos e acidentes no destino;
- Segurança social - permite ao turista deslocar-se num ambiente livre de problemas sociais (greves ou manifestações);
- Segurança médica - sistema de prevenção, emergência e proteção que permita a assistência médica ao turista durante a permanência do turista no destino;
- Segurança informativa - respeitante ao conjunto de informações que permita ao turista conhecer as características da oferta no destino a visitar;
- Segurança económica - sistema de seguros que permita ao turista a prevenção de riscos de ordem económica;
- Segurança nos serviços turísticos e eventos - sistema que permite a proteção do turista nos diferentes estabelecimentos e serviços turísticos de que usufrui;
- Segurança viária e nos transportes - medidas de proteção que permitem a deslocação segura do turista, desde o ponto de partida do seu local de residência até ao seu regresso;
- Segurança ambiental - proteção dos turistas nos espaços naturais e contra acidentes naturais;
- Segurança contra incêndios - recursos técnicos, equipamentos e medidas que visam evitar, controlar ou extinguir incêndios e proteger as pessoas;
- Segurança contra terrorismo - dispositivos de controlo que permitem prevenir a ocorrência de atentados nos destinos turísticos.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. Público-alvo

O público-alvo desta pesquisa foi composta por turistas e operadores da praia do tofo , totalizando foram inqueridos 119 turistas e entrevistados 9 operadores turísticos.

4.1.1. Perfil dos operadores

Foi submetida a entrevista ,1 administrativo, 1 proprietário, 1 instrutor de surf e educante de pensamento, 1 chefe de restaurante, 1 instrutor de surf, 3 instrutores de mergulho e 1 que preferiu não revelar o cargo que ocupa.

4.1.2. Perfil dos turistas

4.1.2.1. Idade

Considerando a idade, foram inqueridos turistas com idades entre menores de 18 a 56 em diante. Observou-se que 46.2% corresponde a faixa dos 26-40, 42.0% que corresponde a faixa dos 18-25, a seguir 9.2% que corresponde a faixa dos 41-55, 1.7% corresponde a faixa dos 56 em diante e por fim 0.8% corresponde a faixa dos menores de 18 anos, como mostra a tabela a baixo.

Ainda na idade , dos 119 turistas inquiridos, somente 41 já passaram por uma situação traumática durante a prática das actividades de animação turística na praia do tofo, onde 19 foram de idades compreendidas entre 18 a 25, seguido também por 19 turistas com idades compreendidas entre 26 a 40 e depois seguem 3 com idades de 41 a 55.

Tabela 1- Idade dos turistas inqueridos

Idade	Frequência	Porcentagem
>18	1	0.8%
18-25	50	42%
26-40	55	46.2%
41-55	11	9.2%
56+	2	1.7%
Total	119	100%

Fonte: autora (2024)

4.1.2.2. Sexo

Quanto ao gênero, 44.4% dos entrevistados é do sexo feminino e 55.5 é do sexo masculino, como mostra a tabela 2. Dos 41 turistas que passaram por uma situação traumática durante a prática de atividades de animação turística na praia do tofo , 17 são do sexo feminino e 24 do sexo masculino.

Tabela 2- Sexo dos turistas inqueridos

Sexo	Frequência	Percentagem válida
Feminino	53	44.5%
Masculino	66	55.5%
Total	119	100%

Fonte: autora (2024)

4.1.2.3. Nacionalidade

No que diz respeito a nacionalidade dos turistas, foram inqueridos turistas provenientes dos seguintes países: 11 da África do Sul (9.2%), 8 da Alemanha (6.7%), 3 dos Estados Unidos da América (2.5%), 2 da Espanha (1.7%), 1 da Eslováquia (0.8%), 3 da Itália (2.5%), 3 do Brasil (2.5%), 65 de Moçambique (54.6%) , 1 do Níger (0.8%), 1 do Quênia (0.8%), 1 da França (0.8%), 11 de Portugal (9.2%), 2 do Reino Unido (1.7%), 1 da Suécia (0.8%), 2 da Suíça (1.7%) e 4 do Zimbábue (3.4%), com isso pode-se afirmar que os turistas que mais frequentam a praia do tofo são de nacionalidade moçambicana, e depois os sul africanos e portugueses como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 3- Proveniência dos visitantes de Tofo durante o inquérito

Nacionalidades	Frequência	Percentagem válida
África do Sul	11	9.2%
Alemanha	8	6.7%
EUA	3	2.5%
Espanha	2	1.7%
Eslováquia	1	0.8%
Itália	3	2.5%
Brasil	3	2.5%
Moçambique	65	54.6%
Níger	1	0.8%
Quênia	1	0.8%
França	1	0.8%
Portugal	11	9.2%
Reino Unido	2	1.7%
Suécia	1	0.8%
Suíça	2	1.7%
Zimbabwe	4	3.4%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

4.2. Actividades de animação turística praticadas na praia do tofo

De acordo com as respostas dadas pelos operadores turísticos da praia do tofo, sobre quais as actividades de Animação turística os estabelecimentos oferecem, pode-se afirmar que as actividades de animação turística praticadas na praia do tofo são as seguintes como ilustra o quadro abaixo:

Quadro 1 – Actividades de animação turísticas praticadas na praia do tofo

Tipo de actividade	Estabelecimento que oferece
Surf	Tofo Surf Co.Mozambique,
Safari oceanico	Diversity Scuba, Tic-Tac
Mergulho e passeios de barco	Tofo Scuba
mergulho com cavalos marinhos, caiaque dentro do mangal, tour pela cidade, catamaran pansy island, cruzeiro ao pôr do sol, cruzeiro de catamaran ao pôr do sol	Tic-Tac. Moz Roots Tours
Mergulho	Liquid Dive Adventures
Tours, Marketing, mergulho com snorkel, alojamento, e informação turística	Tour services
Mergulhos, Safaris, Mergulho livre e Massagem	Peri-Peri Divers
Pensamento, Arte, Jogos e Desporto	Scholas Ocurrentes

Passeios pela ilha dos amores-perfeitos e sobreviventes, Passeios de Caiaque, Passeios de mergulho com cavalos marinhos, Cruzeiro ao pôr do sol pelos mangais, Passeios a cavalo	Moz Roots Tours
--	-----------------

Fonte: Adaptado pela autora (2024), com base nas respostas da questão 1 do guião de entrevista

4.3. Percepção dos turistas quanto as situações traumáticas

Com base nas respostas dadas na questão 2 do questionário, somente 90 que correspondem a 75.6%, já ouviram falar das situações traumáticas e 29 que corresponde a 24.4%, nunca ouviram falar, com isso pode-se afirmar que a maioria dos turistas que visitam a praia do tofo já ouviram falar das situações traumáticas ,como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 4: Percepção dos turistas sobre as situações traumáticas

	Frequência	Percentagem
Sim	90	75.6%
Não	29	24.4%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

4.4. Experiência traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

A tabela abaixo 5, ilustra sobre as respostas da questão sobre alguma vez os turistas terem presenciado ou passado por uma situação traumática, apenas 41 turistas que representa 34.5%, já presenciaram ou passaram por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo e 78 que representa 54.3%, não passaram e nem presenciaram uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo.

Tabela 5- Experiência dos turistas sobre as situações traumáticas durante actividades de animação turística

	Frequência	Percentagem
Sim	41	34.5%
Não	78	65.5%
Total	119	100%

Fonte: adaptado pela autora (2024), com base nas respostas da questão 3 do guião de questionário

Quanto aos operadores turísticos, 2 (22.2%) já presenciaram e 7 (77.8%) não presenciaram nenhuma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística, como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 6 – Experiência traumática dos operadores turísticos, sobre as situações traumáticas na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	2	22.2%
Não	7	77.8%
Total	9	100%

Fonte: adaptado pela autora (2024), com base nas respostas da questão 2 do guião de entrevista

Baseando-se nas respostas dos turistas assim como dos operadores turísticos, pode-se afirmar que a maior parte dos turistas e dos operadores turísticos, nunca passaram ou presenciaram uma situação traumática durante o decorrer das actividades de animação turística na praia do tofo.

4.5. Situações traumáticas que ocorrem durante a prática das actividades de animação turística na praia do tofo e medidas tomadas para se controlar a situação

A fim de se averiguar quais as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo, foi questionado aos turistas e aos operadores, que passaram ou presenciaram alguma situação traumática, que tipo de situação traumática foi e quais as medidas que foram tomadas para se controlar a situação, e com base nas respostas, elaborou-se o quadro seguinte:

Quadro 2- Situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação na praia do tofo

Tipo de actividade	Evento	Tipo de situação traumática	Medidas tomadas
Passaio a barco	Naufrágios que causaram afogamentos	Perda da consciência e dificuldades respiratórias	Activação do corpo de salva vidas, contacto a equipe de resgate , emergência aos cuidados médicos
Surf	Perda de equilíbrio que resulta em quedas, afogamento	Fracturas nasais, Escoriações no cotovelo, entorses no joelho, cortes nos braços com prancha, perda da consciência, dores de cabeça,	Serviços de primeiros socorros e encaminhamento ao posto de saúde, atendimento hospitalar
Mergulho	Afogamento	Perda de ar e perda de consciência	Ajuda dos salva vidas e encaminhamento ao hospital
Futebol de praia	Pisar mal o chão e queda	Pancada na cabeça, lesão do joelho e Torção no tornozelo	Atendimento hospitalar
Caminhada e mergulho	Acidentes causados por estilhaços de vidro	Cortes e perfurações que causaram ferrimentos no pé	Serviços de primeiros socorros

Fonte: Adaptada pela autora (2024), com base nas respostas dadas pelos turistas e operadores turísticos

Olhando para as respostas dos turistas e dos operadores turísticos, no quadro acima, pode-se afirmar que as situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo são perda de consciência, dificuldades respiratórias, fracturas nasais, escoriações no cotovelo, cortes nos braços causado pela prancha, lesões no joelho, torção do tornozelo, cortes e perfurações com vidro, entorses no joelho e dores de cabeça.

4.6. Acompanhamento médico em caso de situações traumáticas na praia do tofo

No total foram inquiridos cerca de 119 turistas, dos quais, apenas 41 turistas é que passaram por situações traumáticas. De acordo com as respostas da questão sobre os turistas terem tido algum acompanhamento especial após a terem passado por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo, dos 41 (34.5%) que passaram por uma situação traumática, somente 28 (68.3 %) tiveram algum acompanhamento especial, 12 (29.3%) não tiveram nenhum acompanhamento e 1 (2.4%) não respondeu, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 7- Acompanhamento em caso de situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	28	68.3%
Não	12	29.3%
Não Respondeu	1	2.4%
Total	41	100%

Fonte: Autora (2024)

4.7. Segurança física e psicológica durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

De acordo com as respostas dadas na questão sobre considerarem a Praia do Tofo um lugar seguro para praticar as actividades de animação turística, 114 (95.8%) turistas consideram a praia do tofo um lugar seguro para a prática de actividades de animação turística e 5 (4.2%) não consideram um local seguro, com isso, pode-se afirmar que a praia do tofo é um lugar seguro pra a prática de actividades de animação turística conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 8- Segurança durante a prática de actividades de animação na praia do tofo

	Frequência	Porcentagem
Sim	114	95.8%
Não	5	4.2%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

Sobre antes de praticar alguma actividade de animação turística, as autoridades ou operadores turísticos da praia de tofo fazerem alguma indução, ou seja, se eles informam antes de praticar qualquer actividade, sobre os riscos que a actividade pode representar, 64 (53.8%) responderam que sim, 47 (39.5%) responderam que não e 8 (6.7%) não responderam, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 9- Indução durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

	Frequência	Porcentagem
Sim	64	53.8%
Não	47	39.5%
Não Respondeu	8	6.7%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

A tabela abaixo mostra as respostas dadas sobre antes de se praticar qualquer actividade de animação turística na praia do tofo, se fazer o uso devido dos equipamentos de segurança, como colete equilibrador, profundímetro, nadadeiras para o mergulho e leash e a parafina para para o surf, 83 (69.7 %) responderam que sim, 34 (28.6%) responderam que não e 2 (1.7%) não deram sua resposta, com isso, pode se afirmar que antes de se praticar qualquer actividade de animação turística têm se feito o uso devido dos equipamentos de segurança.

Tabela 10- Uso de equipamentos de segurança durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	83	69.7%
Não	34	28.6%
Não Respondeu	2	1.7%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

Sobre se considerar que a ocorrência frequente das situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística poder afectar negativamente a praia do tofo, no sentido dos turistas não querem praticar suas actividades de animação turística no tofo, por medo de passarem por uma situação traumática, como morte, entorse, amputações, etc , 94 (79.0%) responderam que sim, 24 (20.2%) responderam que não e 1 (0.8%) não deu a sua resposta, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 11- Ocorrência frequente das situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	94	79%
Não	24	20.2%
Não Respondeu	1	0.8%
Total	119	100%

Fonte: Autora (2024)

4.8.Preparação dos estabelecimentos para lidar com situações traumáticas

Sobre os estabelecimentos encontrarem-se preparado para lidar com qualquer situação traumática que pode ocorrer durante a prática de actividades de Animação turística como ter profissionais qualificados para atender as vítimas de trauma, assim como os serviços de primeiros socorros,todos os estabelecimentos responderam sim, com base nas respostas dadas pode-se afirmar que os operadores turísticos da praia do tofo encontram-se preparados para lidar com as situações traumáticas que podem ocorrer durante a prática de actividades de animação turística, como apresenta a tabela abaixo:

Tabela 12- Preparação dos estabelecimentos em caso de situações traumáticas durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	9	100%
Não	0	0%
Total	9	100%

Fonte: Autora (2024)

Com base nas respostas da questão sobre os estabelecimentos adoptarem mecanismos para evitar e responder situação traumáticas por parte dos turistas, todos responderam que sim, com isso, pode-se considerar que os estabelecimentos têm adoptado mecanismos para evitar e responder as situações traumáticas por parte dos turistas, como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 13- adopção de mecanismos para evitar e responder a situações traumáticas na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	9	100%
Não	0	0%

Fonte: Autora (2024)

4.9. Profissionais qualificados para atendimento a situações traumáticas

Com base nas respostas da sobre os estabelecimentos disporem de profissionais com qualificações e especializações nas actividades de Animação turística para atendimento adequado de pessoas que passam por situações traumáticas ou mesmo para garantir a segurança dos turistas, 8 (88.9%) responderam sim e 1 (11.1%) respondeu não, e com isso, pode-se afirmar que a praia do tofo dispõe de profissionais e especializados para o atendimento e segurança dos turistas durante a prática de actividades de animação, como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 14- Profissionais qualificados para atendimento a situações traumática na praia do tofo

	Frequência	Percentagem
Sim	8	88.9%
Não	1	11.1%
Total	9	100%

Fonte: Autora (2024)

4.10. Aspectos observados durante a recolha de dados na praia do Tofo

Os aspectos observados durante a recolha de dados na praia do tofo foram os seguintes:

- 1- A praia do tofo dispõe de uma entidade responsável na segurança turística, neste caso, a praia conta com agentes do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP);
- 2- Os turistas têm tido informações no que toca aos riscos e segurança na prática na prática de actividades de animação turística;
- 3- A praia do Tofo tem profissionais capacitados para atender turistas que passam por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística, eles estão localizados pela praia e são chamados de salva-vidas;
- 4- A praia do Tofo dispõe dos serviços de primeiros socorros para o atendimento de acidentes relacionados afogamentos, quedas, ferimentos por cortes e dispõe de equipamentos de segurança para prática de actividades de animação turística;
- 5- A praia do Tofo dispõe de mecanismos de resposta imediata as situações traumáticas

CAPÍTULO V: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com os resultados da pesquisa quanto a idade dos entrevistados, mostra que jovens com idades compreendidas entre 18 a 25 passam mais por situações traumáticas e de seguida dos 26 a 40 anos, o que entra em concordância com a visão de Carvalho e Saraiva (2015) que afirmam segundo o estudo que realizaram em Teresina, na central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da cidade de Teresina – PI, que jovens com idades de 20 a 29 anos é que são mais acometidos por algum trauma, seguido de pessoas com idades de 30 a 39 e depois pessoas com idade de 10 a 19, pois as idades são aproximadas.

Quanto ao género, os resultados obtidos apontam que o sexo masculino é que passa mais por situações traumáticas que o sexo feminino, isto é, dos 41 turistas que passaram por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo, 17 são do sexo feminino e 24 do sexo masculino e segundo Nordoto, Diniz e Cunha (2011), ao se avaliar o género das vítimas percebe-se uma prevalência maior entre o sexo masculino, sobretudo quando relacionado aos atendimentos por trauma. E com base nos resultados e na visão dos autores citados, pode se notar que há uma relação de concordância.

No que concerne as actividades de animação turística praticadas na praia do tofo segundo as respostas dadas pelos operadores turísticos são as seguintes: Surf, Safari oceânico, Mergulho com e sem snorkel, Passeios a barco, Canoagem, Tours, Pensamento, Arte, Jogos e Desporto e segundo Rodrigues e Almeida (2003), citado por Almeida e Araújo (2012), as actividades de animação turística podem ser classificadas como actividades de recreação e entretenimento, actividades desportivas, actividades culturais, actividades de Património e actividades de Agricultura e com base nos autores citados pode se confirmar que na praia do tofo se pratica actividades de animação turística.

Durante a prática de actividades de animação de actividades de animação turística podem ocorrer situações traumáticas que podem ser físicos ou psicológicos. Com base nos resultados as situações traumáticas que ocorrem durante na prática do mergulho são perda da consciência, dificuldades respiratórias, essas situações podem ser consideradas como físicas e do tipo I, pois, os traumas do Tipo I são eventos repentinos, perigosos, assustadores; experiencias isoladas e geralmente pouco frequentes; de duração limitada. Segundo CBMDF (s/d,p.5), os acidentes que podem ocorrer durante a prática do são lesões de coluna, síndrome de imersão/choque térmico, hipotermia e afogamento, que

podem causar o traumatismo requimedula, arritmia cardíaca que pode levar à uma parada cardiorrespiratória, perda de consciência, ausência de respiração, e comparando os resultados obtidos com o CBMDF, pode-se afirmar que há concordância sobre as situações traumáticas que ocorrem durante a prática do mergulho.

Durante o passeio a barco podem ocorrer eventos que podem deixar traumas físicos, assim como traumas psicológico, segundo os resultados obtidos as situações traumáticas que ocorrem durante o passeio a barco são ataques de pânico que resultam na perda da consciência, muitas das vezes são resultantes dos naufrágios ou queda, que depois provocam afogamentos. E para CBMDF (s/d,p.5), o afogamento é a aspiração de líquido não corporal resultando na perda de consciência, ausência de respiração e paradas respiratórias, que mostra que há concordância entre os resultados e o pensamento do autor. Na prática do surf segundo Base et al (2005) citados por Pickersgil e Santos (2021, p.3), em um estudo realizado com 32 surfistas profissionais avaliando a incidência de lesões desse esporte, encontraram, 112 lesões diferentes, estando os cortes entre as lesões de maior número (33,9%), seguido das entorses (25,9%), também encontraram 14,2% de contusões bem como 12,5% de casos de estiramentos e com base nos resultados as situações traumáticas que ocorrem durante a prática do surf na praia do tofo são fracturas nasais, cortes nos braços, dores de cabeça e entorses no joelho e escoriação no cotovelo, o que mostra que há concordância entre os resultados e os autores citados.

As lesões mais comuns relacionadas ao futebol são: distensões dos tornozelos, distensões dos músculos da perna, fracturas, lesões do joelho e cabeça (MANUAL MERK, 2008) e os resultados obtidos sobre as situações traumáticas na prática do futebol foram pancada na cabeça, lesão do joelho e Torção no tornozelo, o que mostra que há concordância entre os resultados obtidos e a visão do autor.

PROCEMPA (s/d) o trauma aberto Trauma aberto é caracterizado pela ruptura da pele como Escoriações, Cortes, Perfurante, Avulsões, Amputações, Esmagamento, Queimaduras. E baseando no PROCEMPA(S/d), as situações traumáticas que ocorrem durante a prática do mergulho e caminhada no tofo são traumas abertos causados por cortes e perfuração com estilhaços de vidro no chão.

Terr (1991) citado por Gregio (2005), os eventos traumáticos classificam-se em Tipo I e Tipo II. Os traumas do Tipo I são eventos repentinos, perigosos, assustadores, experiências isoladas e geralmente pouco frequentes de duração limitada e os traumas do Tipo II englobam os agentes entressorres constantes e repetitivos, são eventos crônicos

variáveis, múltiplos, eventos de longa duração, repetidos, antecipados, geralmente causados intencionalmente pelo homem. E baseando-se na classificação de Terr (1991), a perda da consciência, as dificuldades respiratórias, as fracturas nasais, os cortes com a prancha, as dores de cabeça, as entorses no joelho, a escoriação no cotovelo, a torção no tornozelo, os cortes e perfuração com os estilhaços de vidro, podem ser classificados como traumas do Tipo I, pois são eventos repentinos, perigosos, assustadores, experiências isoladas e geralmente pouco frequentes de duração limitada.

Os traumatismos são responsáveis por grande número de óbitos, provocam invalidez prolongada ou até mesmo permanente. O tempo decorrido entre o acidente e o atendimento hospitalar é um factor decisivo para reduzir a mortalidade e a ocorrência de sequelas, por isso a necessidade de profissionais cada vez mais treinados e capacitados para o atendimento, ainda no cenário do acidente (CARVALHO e SARAIVA,2015). Quanto ao acompanhamento especial, 68.3% responderam sim, 29.3% responderam não e 2.4% não responderam e com base nas respostas dadas pode-se afirmar que a praia do tofo dispõe de profissionais para o atendimento as situações traumáticas, o que confirma as respostas dadas pelos 88.9% dos operados que a praia do tofo dispõe de profissionais e especializados para o atendimento e segurança dos turistas durante a prática de actividades de animação.

No que concerne a segurança 95.8% dos turistas que visitam a praia, reponderam que a praia do tofo um lugar seguro para a prática das actividades de animação turística, o que confirma a visão da OMT (2004) que a segurança é o fator mais importante na escolha de um destino de férias, sendo essencial para a qualidade e competitividade dos destinos.

Segundo Grunewald (2001) citado por Brás (2012), a segurança turística compreende aspetos como a proteção da vida humana, a saúde, a integridade física, psicológica e económica dos turistas, da indústria turística em geral e dos residentes. Os aspectos observados durante a recolha de dados na praia do tofo foram que a praia do dispõe de uma entidade responsável na segurança turística, neste caso, a praia conta com agentes do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP),os turistas têm tido informações no que toca aos riscos e segurança na prática na prática de actividades de animação turística, a praia do Tofo tem profissionais capacitados para atender turistas que passam por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística, praia do Tofo dispõe dos serviços de primeiros socorros e equipamentos de segurança a prática de actividades de animação turística e dispõe de mecanismos de resposta imediata as

situações traumáticas. O que mostra que há concordância entre o autor citado e os aspectos observados.

CAPÍTULO VI: CONCLUSÃO

Com base nos resultados e respondendo aos objectivos da pesquisa, pode se concluir o seguinte:

1. As situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo são, a perda de consciência, dificuldades respiratórias, fracturas nasais, escoriações no cotovelo, cortes nos braços causado pela prancha, lesões no joelho, torção do tornozelo, cortes e perfurações com vidro, entorses no joelho e dores de cabeça.
2. Essas situações podem ser classificadas quanto a sua origem como traumáticas, pois são causadas por um impacto físico externo (quedas e acidentes), quanto a sua gravidade as escoriações no cotovelo, cortes no braços são classificados como leves, pois geralmente não requerem tratamento médico específico e a perda da consciência, dificuldades respiratórias, fracturas nasais, lesões no joelho, torção no tornozelo, cortes e perfurações com vidro, entorse no joelho e dores de cabeça são classificadas como graves, porque podem exigir intervenção médica imediata e cuidados intensivos para evitar complicações. Quanto a sua localização, essas situações localizam-se nas partes do corpo, como o nariz, cotovelo braços, joelho, tornozelo, pé e cabeça e quanto a sua cronicidade, são classificadas como agudas, porque surgem repentinamente e têm uma duração limitada (PIMENTA, s/d).
3. Para se ter resposta imediata a situações traumáticas que ocorrem durante a prática de actividades de Animação turística na praia do tofo, pode se idealizar os seguintes mecanismos: quando ocorre a perda da consciência deve-se deitar a vítima para cima, e elevar as pernas com a cabeça mais baixa em relação ao restante do corpo, laterizar a cabeça para facilitar a respiração, manter o ambiente arejado, afrouxar as roupas e encaminhar a vítima ao hospital, no caso das dificuldades respiratórias, deve-se ajudar a pessoa a ficar em uma posição confortável(sentada) e tranquiliza-la, afrouxar todas as roupas fechadas e encaminhar a vítima ao hospital, para as fracturas nasais deve-se aplicar gelo e analgésicos (como paracetamol, em caso de lesões no joelho, para torção do tornozelo e do joelho é necessário colocar gelo no local e manter a perna elevada, no caso da escoriações no cotovelo, cortes nos braços causados pela prancha, cortes e perfurações com vidro deve-se limpar cuidadosamente a região da ferida com água e sabão, secar com pano limpo, se não estiver sangrando deixar

descoberta e se estiver sangrando, proteger o local com curativo, deixando espaço para ventilação e quanto a dor de cabeça é necessário encaminhar a vítima ao posto médico.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABETA (Associação Brasileira da Empresa de Ecoturismo e Turismo de Aventura) e MITUR (Ministério do Turismo), *Manual de boas práticas de Sistema de Gestão de Segurança: Aventura Segura*, 1ª Edição, Belo Horizonte, Brasil, 2009;
2. ALMEIDA, Paulo & ARAÚJO, Sérgio: *Introdução a Gestão de Animação Turística*, Lidel edições técnicas 2012;
3. APPOLINÁRIO, Fabio. *Dicionário de Metodologia Científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas. 295p, 2011;
4. BARRETO, M. *Manual de iniciação ao estudo de turismo*. 13ª edição, Campinas: SP- Papyrus editora, 2011;
5. BRÁS, M. D. F. D. *Turismo e Segurança: Efeitos da percepção de risco na escolha do destino turístico: O caso do Algarve*, Tese (Doutoramento em Psicologia), Universidade do Algarve, 2012;
6. CBMDF(Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal) (s/d). *Cartilha de prevenção de incidentes e acidentes aquáticos*. Distrito Federal;
7. Cadernos de atrativos turísticos. *Segurança do Atrativo Turístico*. SEBRAE-Sp, (S/d);
8. CARVALHO , I. C. C. M.; SARAIVA, I. S. Perfil das vítimas de trauma atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência. *Revista Interdisciplinar*.Centro Universitário Uninovafapi, v.8, p. 137-148, jan. fev. Mar, 2015;
9. CUNHA, L., & ABRANTES, A. (2013). *Introdução ao turismo*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda;
10. CHAVES, A & MESALLES, L (2001) – *El Animador*. Barcelona, Laertes Enseñanza;
11. CHITATA, JOAQUIM E SITOIE, CARLITOS. Multiciplidade de uso de recursos florestais no desenvolvimento do turismo na praia do tofo e tofino. *Revista Científica Revista Científica Monfragüe Resiliente*. Cáceres, v.13, p.219-230, Julho, 2020;
12. FERRI, C; FREITAS, A, F. de; FROZ, F, L. *Análise de aspetos de segurança físico-patrimonial e pessoal no empreendimento Ilha do Porto Belo*. Turismo e Ação,p.127-135, Fev.2002;

13. GIL, A. C. (1999) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª.ed. São Paulo: Atlas;
14. GIL, A. C. (2002) *Como elaborar projectos de pesquisa*. UFRGS, Brasil;
15. GONÇALVES, S., E UMBELINO, J. *Os Eventos e a Animação Turística*. Em Silva, F. e Umbelino, J. (Ed.) *Planeamento e Desenvolvimento Turístico* (363-374). Lisboa: LIDEL, 2017;
16. GREGIO, Claudia. *Antes e depois do trauma: vivência traumática e o mundo presumido*. 266f.Dissertação (Mestrado em psicologia clínica)-curso de pós-graduação em psicologia clínica, Universidade Católica de São Paulo, 2005;
17. GRUNEWALD, L. *Seguridad turística: objetivos, líneas temáticas generales y programas de trabajo*. Buenos Aires, 2001;
18. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI Marina Andrade (1991). *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.205p;
19. LIMA, Amanda. *Incidência de lesões em modalidades aquáticas: um estudo de revisão*. 2017. 22f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física-Barchelado)- Centro Acadêmico de Vitória de Santo, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão,2017;
20. MOREIRA, C. (2013). *Turismo, território e desenvolvimento*. Tese de Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra;
21. NATHANSON, A. et al. Competitive surfing injuries: a prospective study of surfing related injuries among contest surfers. *Am J Sports Med*. Baltimore, v. 4, n. 1, 2007;
22. OMT (Organização Mundial do Turismo). *La Estrategia de la Organización Mundial del Turismo sobre fomento de la seguridad y de la facilitation*. Madrid: s.n, (2004).;
23. Ordem dos Psicólogos Portugueses. *Situações traumáticas o que são e como lidar com elas?*. Portugal, (S/d).
24. PAIVA,C.L.A.C. *Destinos turísticos e resiliência a crises e catástrofes: Os incêndios de outubro de 2017 em Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua*.2019.217f. Dissertação (Mestrado em Turismo, Território e Patrimónios) Curso do 2.º Ciclo em Turismo, Território e Patrimónios, Universidade de Coimbra, 2019;
25. PICKERGIL, Leandro e SANTOS, Afonso. Lesões na Prática do Surfe. V.10, p.1-8, Janeiro, 2021;

26. PUERTAS, Xavier. *Animacion em el âmbito turístico*. Madrid: Sintesis, 2004.
27. PROCEMPA (Companhia de processamento de dados do município de Porto de Porto Alegre). *Traumas/ Imobilizações* . Porto Alegre, (S/d).;
28. RICHARDSON, S., MARCH, R., LEWIS, J. e RADEL, K. (2015). *Analysing the impact of the 2011 natural disasters on the Central Queensland tourism industry*.
29. SCARPINO, M. e Gretzel, U. (2015). *Conceptualizing Organizational Resilience in TourismCrisis Management*. B. Ritchie e K. Campiranon (eds.), *Tourism crisis and disaster management in the Asia-Pacific*. CABI Publishing. Wallingford;
30. TERR, L. C. (1991). *Childhood traumas: an outline and overview*. *American Journal of Psychiatry*. 148(1);
31. TUCKMAN, B.W. *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Fundação de Calouste Gulbenkian, 2012.
32. VANS, A e FERNANDES, L.G. Ressacas, afogamentos, acidentes em embarcações no sul do Brasil. *Revista Gravel*. Porto Alegre, V.10, p.47-57, Dezembro, 2012.

APENDICES

APÊNDICE A – Questionário dirigido aos turistas que visitam a praia do tofo



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Guião de Entrevista destinada aos visitantes da Praia de Tofo

O presente guião de entrevista realiza-se no âmbito do trabalho de fim de curso de licenciatura em Animação Turística leccionada na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, com o objectivo de dar resposta a pesquisa com o seguinte tema **“Diagnóstico das Situações Traumáticas que ocorre Durante a prática de Actividades de Animação Turística na Praia do Tofo”**. As respostas obtidas serão usadas unicamente para fins académicos, tal que, agradecemos a sua colaboração.

Assinale com um **X** o seu grau de concordância com as seguintes questões:

Part I- Perfil do Entrevistado

1.1. Idade

Menor de 18 _____

18 à 25 _____

De 26 à 40 _____

De 41 à 55 _____

Dos 56 em diante _____

1.2. Orientação sexual

Feminino _____

Masculino _____

Outro _____

1.3. Origem _____

Part II-

2. Alguma vez ouviu falar de situações traumáticas?

Sim _____

Não _____

3. Alguma vez presenciou ou passou por uma situação traumática durante a prática de actividades de animação turística na praia do tofo?

Sim ___

Não ___

Caso a resposta seja sim, qual foi o tipo de situação e quais as medidas que foram tomadas para se controlar a situação? _____

4.1. Teve algum acompanhamento especial?

Sim ___

Não ___

4. Considera a Praia do Tofo um lugar seguro para praticar as actividades turísticas?

Sim ___

Não ___

5. Antes de praticar alguma actividade de animação turística, as autoridades ou operadores turísticos da praia de tofo têm feito alguma indução?

Sim ___

Não ___

6. Antes de praticar qualquer actividade de Animação turística na praia do tofo tem feito o uso devido dos equipamentos de segurança?

Sim ___

Não ___

7. Considera que a ocorrência frequente das situações traumáticas durante a prática de actividades de Animação turística pode afectar negativamente a praia do tofo?

Sim ___

Não ___

- 8. Qual é a sua sugestão ou recomendação que deixas para os operadores, autoridades e os visitantes da praia de tofo, de modo a reduzir e evitar as situações traumáticas?**

APÊNDICE B – Questionário na língua Inglesa dirigido aos turistas que visitam a praia do tofo



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Interview Guide for visitors to Tofo Beach

This interview guide is carried out as part of the final course work for a degree in Tourist Entertainment taught at the Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, with the aim of responding to an investigation with the following theme “**Diagnosis of Traumatic Situations that occur during o practice of Tourist Entertainment Activities at Praia do Tofo**”. The answers obtained will be used exclusively for academic purposes.

Mark with an **X** your degree of agreement with the following questions:

Part I- Interviewee Profile

1.1.Age

Under 18 _____

18 to 25 _____

From 26 to 40 _____

From 41 to 55 _____

From 56 onwards _____

1.2.sexual orientation

Feminine _____

Masculine _____

Other _____

1.3.Origin _____

Part II-

2. Have you ever heard of traumatic situations?

Yes _____

No _____

- 3. Have you ever experienced a traumatic situation while carrying out tourist entertainment activities on Tofo beach?**

Yes ___

No ___

- 4. If the answer is yes, what type of situation was it and what measures were taken to control the situation?**

- 4.1. Was there any special accompaniment?**

Yes ___

No ___

- 5. Considers Tofo beach a safe place to practice tourist entertainment activities?**

Yes ___

No ___

- 6. Before carrying out any tourist entertainment activity, did the authorities or tour operators of Praia do Tofo carry out any induction?**

Yes ___

No ___

- 7. Before carrying out any tourist entertainment activity at Praia do Tofo, do you make appropriate use of safety equipment?**

Yes ___

No ___

- 8. Considers that the frequent occurrence of traumatic situations during the practice of tourist entertainment activities can negatively affect Tofo beach?**

Yes ___

No ___

9. What is your suggestion or recommendation to operators, authorities and visitors to Tofo beach, in order to reduce and avoid traumatic situations?

APÊNDICE C - Guião De Entrevista dirigido aos operadores da praia do tofo



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Guião de Entrevista destinada aos Operadores Turísticos da Praia de Tofo

O presente guião de entrevista realiza-se no âmbito do trabalho de fim de curso de licenciatura em Animação Turística leccionada na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, com o objectivo de dar resposta a pesquisa com o seguinte tema **“Diagnóstico das Situações Traumáticas que ocorre Durante a prática de Actividades de Animação Turística na Praia do Tofo”**. As respostas obtidas serão usadas unicamente

Guião de entrevista para estabelecimentos turísticos

I. **NOME DO ESTABELECIMENTO:** _____

II. **NOME DO ENTREVISTADO:** _____

III. **CARGO OCUPADO:** _____

As seguintes questões contêm perguntas abertas e fechadas. Marque com **X**, nas fechadas.

1. **Quais são as actividades de Animação turística que o estabelecimento oferece?**

R: _____

2. **Alguma vez terão presenciado alguma situação traumática na praia do tofo?**

Sim ___

Não ___

3. Se a resposta anterior for sim, quais foram essas situações?

R: _____

4. O seu estabelecimento encontra-se preparado para lidar com qualquer situação traumática que pode ocorrer durante a prática de actividades de Animação turística?

Sim ___

Não ___

5. O estabelecimento têm adoptado mecanismos para evitar e responder situação traumáticas por parte dos turistas?

Sim ___

Não ___

6. O estabelecimento dispõe de profissionais com qualificações e especializações nas actividades de Animação turística para atendimento adequado de pessoas que passam por situações traumáticas ou mesmo para garantir a segurança dos turistas ?

Sim ___

Não ___

APÊNDICE D-Guião De Observação durante o trabalho de campo



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Guião de Observação

O presente guião de observação realiza-se no âmbito do trabalho de fim de curso de licenciatura em Animação Turística leccionada na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, com o objectivo de dar resposta a pesquisa com o seguinte tema “Diagnóstico das Situações Traumáticas que ocorre Durante a prática de Actividades de animação Turísticas na Praia do tofo ”..

Aspectos a observar	Sim	Não
A praia do Tofo dispõe de alguma entidade responsável na segurança turística?		
Os turistas tem tido informação no que toca aos riscos e segurança na prática de actividades turísticas?		
A praia do tofo tem profissionais capacitados para atender turistas que passam por uma situação		

traumática durante a prática de actividades turística ?		
A praia do Tofo dispõe de equipamentos de segurança e dos serviços de primeiros socorros para turistas que queiram praticar actividades turísticas ?		
A praia do tofo dispõe de mecanismos de resposta imediata as situações traumáticas?		